



FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TUPI	
Área total (ha) da unidade: 198,40 ha	
Unidade contígua (se for o caso): Não tem	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: Seção Técnica de Tupi - DFEE	Instituição parceira (se houver): Não há
Localização (municípios abrangidos): Piracicaba	
Data de Criação da área protegida 1949	
Documentos de criação da área protegida Decreto 19.032-C de 23/12/1949	
Biomos e Ecossistemas protegidos: Mata Atlântica de Interior – Floresta Estacional Semidecidual	
Área com vegetação nativa (ha): 10 ha	Área com vegetação exótica (ha): 157ha com os sub-bosque apresentando alto grau regeneração natural, Já com processo de sucessão ecológica.
Possui estrutura física? (x) Sim () Não	Possui funcionários residentes? (x) Sim () Não
Categoria da UC () SNUC proteção Integral () SNUC Uso Sustentável (x) Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: () Aprovado () em aprovação () em elaboração (X) não se aplica	
Considerando a Vocaçao da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? () Categorização para floresta () Categorização para outra categoria (informar): _____ () Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI (X) Cessão da área ao Município (X) Cessão da área ao outro ente (especificar): Área de vegetação nativa e sub bosque para a Esalq-Usp () Desafetação ou alienação	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Situação fundiária da UC:

Regularizada

2. Breve Histórico da UC

A Estação Experimental de Tupi - EET, unidade do Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

A E.E.de Tupi localiza-se no município de Piracicaba. Iniciou sua história na década de 1920, com a doação de terras ao Governo Federal para a criação de uma Estação Experimental de Algodão. Em 1933, a área foi transferida ao Instituto Agronômico de Campinas - IAC, visando à criação de uma Estação Experimental. Nela, eram desenvolvidas importantes pesquisas com algodão, feijão, arroz, milho, fumo, tungue, mamona e amora; os quais eram cultivados para a criação do bicho-da-seda.

Em 1949, o IAC realizou a transferência da área para o então Serviço Florestal do Estado – SF.

No período de 1956 a 1969, foi instalada uma série de projetos e subprojetos, com plantios visando à pesquisa de essências nativas e exóticas, principalmente *Pinus* e *Eucalyptus*.

A Unidade teve 80% de sua área reflorestada com espécies exóticas em função do histórico de sua doação.

Passados mais de cinquenta dos plantios formaram-se mosaicos de vegetação nativa associada à floresta implantada de espécies exóticas. Tornando-se objetos de pesquisas que visam conhecer os processos envolvidos na sucessão ecológica, na dinâmica das populações, no efeito de borda, no banco de sementes e nas áreas de clareiras.

Atualmente a área da EE de Tupi, está sendo objeto de vários estudos por pesquisadores do Instituto Florestal e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ/USP.

3. Dados do Gestor da UC

Nome do responsável pela UC:

Denise Zanchetta

Cargo e Instituição

Chefe da Seção Técnica de
Tupi – DFEE - IF

Endereço (logradouro, número e complemento):

Rodovia Luiz de Queiroz km 149 – Caixa Postal 339

CEP:

13400-970

Município:

Piracicaba

DDD:

19

Telefone(s):

3438-7116 ou 3438-
7200

DDD:

Fax:

Não há

E-mail:

eetupi@if.sp.gov.br



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimentação	X				
Ecológica / ambiental	X				
Produção florestal e resina					X
Educação ambiental	X				
Uso público / visitação / recreação	X				

5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas					X
Coleta de sementes			X		
Beneficiamento de sementes			X		
Educação Ambiental	X				
Visitas monitoradas	X				
Visitação não monitoradas	X				
Plantio de exótica (madeira)					X
Plantio de exótica (resina)					X
Restauração em execução		X			
Pomar de sementes					X
Pesquisa em diversas áreas		X			
Plantios experimentais				X	
Outra:					

6. Visitação

Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano)	Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano)	Estimativa total visitantes (ano)
1.300	3500 demanda espontânea 5.000 público presente em eventos	Média 7.000 pessoas



7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação

Mata Atlântica de Interior (Floresta Estacional Semidecidual) fragmento que desempenha um papel fundamental para a fauna e flora característica da região; promovendo o abrigo e fornecendo alimento para diversas espécies de pássaros e animais de pequeno porte. Atualmente, tem apresentado aumento na diversidade das espécies vegetais e animais.

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

Além do potencial da EE de Tupi para pesquisa em várias áreas do conhecimento, representando um laboratório vivo, apresenta ainda, contribuições ambientais com relação ao clima e a conservação de diversas espécies da fauna e flora característica para o município e região, que encontra-se em situação de extrema escassez com fragmentos com vegetação nativa.

9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

A E.E de Tupi, é cortada pelo Ribeirão Tijuco Preto, que forma a micro-bacia hidrográfica do Ribeirão Tijuco Preto com extensão de 22,5 km. Um dos seus principais afluentes nasce no município de Rio das Pedras e deságua no Rio Piracicaba, o ribeirão Batistada cuja foz é na própria Unidade. Esses ribeirões possuem suas APPs com pastagens fora da área da unidade, sendo que nos limites da EE Tupi encontram-se preservadas, de acordo com os indicadores análises DBO e DQO. A APP do lago Marcelo é formada por gramíneas em uma das margens, sendo que a descarga de fundo no lago Marcelo alimenta o pequeno corpo de água que deságua no ribeirão Tijuco Preto entre outros contribuintes intermitentes.

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

Pressão Urbana

11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana	X				
Chácaras de fins de semana					X
Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência				X	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Fruticultura					X
Cana	X				
Outras Culturas					X
Pastagens	X				
Reflorestamento					X
Mata natural				X	
Indústria			X		
Rodovia	X				
Estrada municipal		X			

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida

A E.E. de Tupi, é um fragmento localizado no Distrito de Tupi, Piracicaba, SP. A unidade faz divisa com a fazenda Morro Grande, com plantação e cana-de-açúcar, e pequena área de pastagem de gado. Outro confrontante é um sítios com pastos. O acesso a Unidade é pela Rodovia Luiz de Queiroz e pela estrada municipal Rissieri Furlan, que corta a unidade. Atravessam a área as torres de energia de alta tensão. A área tem suma importância para a região por estar numa posição geográfica estratégica. A unidade está localizada na zona rural do Distrito de Tupi.

13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso público da área (especificar)

Prefeitura Municipal de Piracicaba

14. Outras informações que julgar necessárias

Coordenadas geográficas: 22°43'21" – 22°44'24" latitude S
47°31'47" – 47°32'30" longitude W

As atividades de educação ambiental é destaque no município e região, especialmente as visitas monitoradas realizadas principalmente com escolas e grupos organizados. A EET revitalizou a Área de Uso Público por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Piracicaba e a Secretaria do Meio Ambiente do Estado (SMA) em dezembro de 2010. Desde então, as visitas monitoradas intensificado, e continua sendo um ponto de referência no município e



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



região. O PJ-MAIS (Programa de Jovens – Meio Ambiente e Integração Social) em negociação com várias entidades, está sendo planejado para ser desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Pedro de Mello no distrito de Tupi, em Piracicaba. O projeto para jovens, vem sendo desenvolvido há 20 anos pela Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, fruto de uma parceria entre o Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental e o Instituto Florestal. O núcleo de Tupi associado ao PJ-MAIS é uma realização da união de parcerias entre o Instituto Florestal, Instituto Formar, Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental, Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente), landé – Educação e Sustentabilidade, OSCIP Pira 21, Grupo Multidisciplinar de Educação Ambiental, Maestrello Consultoria Linguística, ESALQ/USP (Laboratório de Educação e Política Ambiental–OCA, Programa Ponte, Grupo de Pesquisa em Mineralogia de Solo-GPEMSO e USP Recicla), Instituto Ambiente Total, Escola Estadual Pedro de Melo, Associação dos Moradores do Distrito de Tupi, Permearte; Tupi Futebol Clube, Cooperativa Reciclador Solidário, Casa do Hip Hop Piracicaba, Conectividades e Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo.